



## Informação Privilegiada

Reuters: EDP.LS  
Bloomberg: EDP.PL

ESTES MATERIAIS NÃO SE DESTINAM A DIVULGAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO OU PUBLICAÇÃO, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, NA TOTALIDADE OU EM PARTE, NOS ESTADOS UNIDOS, CANADÁ, AUSTRÁLIA OU JAPÃO, OU EM QUALQUER (OUTRA) JURISDIÇÃO ONDE TAL DISTRIBUIÇÃO SEJA ILEGAL.

# EDP ESTABELECE UM ACORDO COM A MACQUARIE PARA ADQUIRIR A VIESGO E ANUNCIA EMISSÃO DE NOVAS ACÇÕES

**Lisboa, 15 de Julho 2020:** A EDP – Energias de Portugal S.A. (“EDP”) celebrou um acordo definitivo com determinados fundos geridos pela Macquarie Infrastructure and Real Assets (Europe) Limited (em conjunto com os seus fundos, “MIRA”) para a aquisição da Viesgo e o estabelecimento de uma parceria estratégica de longo-prazo com a MIRA para os negócios de redes de distribuição de electricidade em Espanha.

Nos termos do acordo, a subsidiária da EDP para distribuição de electricidade em Espanha, E-Redes, e as empresas de distribuição de electricidade da Viesgo, Viesgo Distribution e Begasa, com um RAB total de €1,8 mil milhões (após-Lesividad) e um EBITDA de €320 milhões a 31 de Dezembro de 2019, será detida em 75,1% pela EDP e em 24,9% pela MIRA.

Como parte da transacção, a EDP irá adquirir 100% do negócio renovável da Viesgo através da sua subsidiária EDP Renováveis, S.A. (“EDPR”), detida em 82,6% pela EDP. Este negócio é composto por 24 parques eólicos e duas centrais mini-hídricas localizadas em Espanha e Portugal, com capacidade instalada líquida total acima de 500 MW, por um *Enterprise Value* de €565 milhões.

A EDP também irá adquirir as duas centrais de geração térmica da Viesgo no sul de Espanha, que potencialmente irão incorporar direito aos pontos de ligação à rede, de acordo com o “*Green Deal Investment Plan and Just Transition Mechanism*” da União Europeia, após o descomissionamento das centrais térmicas em 2021.

### Detalhes da Transacção

A transacção da Viesgo tem *Enterprise Value* de €2,7 mil milhões e um rácio implícito de *Enterprise Value* sobre EBITDA de 2019 de 11.8x (excluindo a contribuição das centrais de geração térmica). O *Enterprise Value* da Viesgo considera uma contribuição negativa do negócio de geração térmica que reflecte o prazo esperado e custos estimados para o descomissionamento (incluindo custos de desmantelamento, reestruturação, responsabilidades com pensões e outros passivos). A E-Redes será incorporada na Viesgo, como parte da transacção, a um múltiplo implícito em linha com o pago pela EDP pela actividade de distribuição de electricidade da Viesgo.

### Direcção de Relações com Investidores

Miguel Viana, Director  
Sónia Pimpão  
Carolina Teixeira  
Andreia Severiano  
Pedro Gonçalves Santos  
tel. +351 21 001 2834  
ir@edp.com

O montante de €565 milhões a ser pago pela EDPR à Viesgo pelo seu negócio renovável tem um rácio implícito de *Enterprise Value* sobre MW líquidos de €1,1 milhões.

A transacção da Viesgo acarreta um investimento líquido por parte da EDP de €0,9 mil milhões e resultará na consolidação pela EDP da dívida financeira líquida existente na Viesgo de €1,1 mil milhões. A MIRA irá investir um total de €0,7 mil milhões como parte da transacção da Viesgo.

Após a conclusão da transacção, a EDP consolidará integralmente a Viesgo e terá representação maioritária no conselho de administração, com direito a nomear o *Chairman*, o CEO e o CFO.

A aquisição está sujeita ao cumprimento de todas as condições precedentes aplicáveis, incluindo todas as aprovações regulatórias e governamentais relevantes, tanto ao nível da UE (nomeadamente em termos de concorrência) como de Espanha (aprovação da CNMC, aprovação regulatória para investimento directo estrangeiro da MIRA, entre outros), bem como a reestruturação corporativa necessária. A conclusão da transacção é expectável que aconteça até ao final do ano 2020.

A transacção da Viesgo será parcialmente financiada através de uma oferta pública de subscrição de €1,020 milhões, um aumento de capital social com subscrição totalmente garantida até um máximo de 309.143.297 Novas Acções da EDP, representativas de um total de aproximadamente 8.45% do capital social da EDP, com subscrição reservada a accionistas no exercício dos seus direitos de preferência e outros investidores que adquiram Direitos de Subscrição (a “Emissão de Acções”). A Emissão de Acções foi hoje aprovada por unanimidade pelo Conselho de Administração Executivo (ao abrigo da autorização estatutária contida nos estatutos da EDP, renovada a 16 de Abril de 2020, e no seguimento de autorização prévia do Conselho Geral de Supervisão nesta data) e é exclusivamente destinada a (i) accionistas da EDP que, em virtude de deterem acções representativas do capital social do Emitente, detêm Direitos de Subscrição para as Novas Acções; e (ii) investidores que adquiram Direitos de Subscrição. Adicionalmente, o Banco Comercial Português, S.A., J.P. Morgan Securities plc, Morgan Stanley & Co. International plc, BNP Paribas, BofA Securities Europe SA e Goldman Sachs International (os “*Underwriters*”) comprometeram-se a procurar subscritores ou, caso contrário, subscreverem em seu nome qualquer Nova Acção não subscrita no âmbito da Emissão de Acções.

O preço de subscrição por Nova Acção, de acordo com a Emissão de Acções, é de €3,30 (“Preço de Subscrição”) e representa um desconto de aproximadamente 23% do preço teórico *ex-rights* com base na cotação de fecho das acções da EDP na Euronext no dia 15 de Julho de 2020.

A EDP tenciona iniciar a Emissão de Acções assim que seja possível, após recepção da aprovação por parte da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), e publicação de um aviso para o exercício dos direitos de subscrição e de um prospecto, de acordo com a lei aplicável.



## Informação Privilegiada

Reuters: EDP.LS  
Bloomberg: EDP PL

A dimensão da Emissão de Acções tem como propósito que a transacção da Viesgo não afecte a desalavancagem contínua da EDP e que tenha um impacto neutro nas suas métricas de crédito, proporcionando à EDP o reforço do perfil de baixo risco e o fortalecimento do Balanço de forma a permitir um crescimento sustentável no contexto da transição energética.

### **Benefícios Estratégicos e Financeiras da Transacção**

A transacção da Viesgo, em conjunto com a Emissão de Acções, representa uma oportunidade de investimento singular para a EDP, estando totalmente alinhada com a sua *equity story* focada no crescimento em renováveis e redes, em particular:

- Aumento do peso das redes de electricidade e renováveis, actividades chave para a transição energética, com perspectivas de forte crescimento a longo-prazo;
- Crescimento para mais do dobro das actuais operações de distribuição de electricidade em Espanha da EDP, através de licenças perpétuas com visibilidade regulatória total até 2025;
- Reforço da posição da EDP enquanto líder mundial no segmento renovável, com um portefólio de activos de elevada qualidade, com fortes recursos eólicos e potencial de expansão/repotenciação de capacidade, reforçando assim o seu compromisso com investimentos em Portugal e no restante portfolio;
- Fortalecimento do perfil de baixo risco da EDP com o aumento do peso da actividade de redes reguladas;
- Manutenção de métricas de crédito e balanço sólidos; e
- Criação de valor de longo-prazo para os accionistas, tanto na perspectiva de crescimento do resultado por acção como dos fluxos de caixa.

Em anexo encontra-se a apresentação com os principais destaques da transacção da Viesgo e da Emissão de Acções.

Esta informação é efectuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 17º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho e do artigo 248º-A do Código dos Valores Mobiliários.

### **EDP – Energias de Portugal, S.A.**

#### **Direcção de Relações com Investidores**

Miguel Viana, Director  
Sónia Pimpão  
Carolina Teixeira  
Andreia Severiano  
Pedro Gonçalves Santos  
tel. +351 21 001 2834  
ir@edp.com

### **Sobre a Viesgo**

A Viesgo é uma empresa que tem como base do seu negócio a geração e distribuição de electricidade. Com quase 700.000 clientes no norte de Espanha e uma produção de

cerca de 1.400 MW, dos quais a maioria provenientes de fontes limpas, a Viesgo é um *player* fundamental para a transição energética em Espanha. A Viesgo é o quarto maior distribuidor de electricidade neste país, com uma base de activos regulados de aproximadamente mil milhões de euros a 31 de Dezembro de 2019 e uma rede de distribuição com 31.300 quilómetros de extensão ao longo do norte do País, nas comunidades autónomas da Cantabria, Galicia, Asturias e Castilla y León. A Viesgo também detém 24 parques eólicos em Espanha e Portugal, bem como duas centrais mini-hídricas localizadas em Jaen e Murcia, representando mais de 500 MW de capacidade instalada líquida. No ano findo a 31 de Dezembro de 2019, a Viesgo reportou um total de activos de €1.917 milhões e EBITDA de €174 milhões (€238 milhões excluindo a contribuição das actividades de geração térmica).

### **Sobre a Macquarie Infrastructure and Real Assets**

A Macquarie Infrastructure and Real Assets (MIRA) é um dos gestores de activos líder a nível mundial. Durante mais de vinte e cinco anos, a MIRA estabeleceu parcerias com investidores, Governos e comunidades para gerir, desenvolver e melhorar activos dos quais usufruem mais de 100 milhões de pessoas em cada dia. A 31 de Março de 2020, a MIRA gere aproximadamente €124 mil milhões de activos que são essenciais para o desenvolvimento sustentável de economias e comunidades, incluindo: 151 portefólios de negócios, ~500 propriedades e 4,8 milhões de hectares de terrenos agrícolas.

A MIRA faz parte da Macquarie Asset Management, o braço do Grupo Macquarie ao nível da gestão de activos, um grupo diversificado financeiramente e que presta soluções de gestão de activos e finanças, *banca*, consultoria soluções de capital e risco ao nível de dívida, *equity* e *commodities*. Fundada em 1969, a Macquarie tem mais de 15.800 colaboradores e está listada na Bolsa de Valores Australiana (ASX:MQG).

*Todos os indicadores financeiros chave da Viesgo e das redes da Viesgo foram obtidos em relação à Transacção da Viesgo. Pese embora a EDP considere que esta informação é fidedigna nem a EDP, os seus accionistas ou os Underwriters verificaram esta informação de forma independente e nem a EDP, os seus accionistas ou os Underwriters garantem a exactidão ou completude da informação referida neste anúncio.*

*Este anúncio poderá incluir declarações que são, ou poderão ser consideradas declarações relativas ao futuro. Algumas destas declarações poderão ser identificadas por terminologia que normalmente é utilizada para fazer referência ao futuro, incluindo as expressões "antecipa", "acredita", "espera", "planeia", "pretende", "tem intenção de", "estima", "projecta", "irá", "procura(-se)", "antecipa(-se)", "prevê(-se)", "perspectiva(-se)" e similares ou, em cada caso, nas variações negativas de cada uma destas expressões, ou*



## Informação Privilegiada

Reuters: EDP.LS  
Bloomberg: EDP PL

*através de discussões de estratégia, planos, objectivos, finalidades, eventos ou intenções futuros. As declarações relativas ao futuro poderão divergir e frequentemente divergem materialmente dos resultados concretos. Quaisquer declarações relativas ao futuro reflectem a perspectiva actual do grupo EDP (“Grupo”) a respeito de eventos futuros e estão sujeitas a riscos, incertezas e pressupostos relativamente às actividades, resultados de operações, posição financeira, liquidez, expectativas, crescimento e estratégia. Quaisquer declarações relativas ao futuro são válidas apenas na data em que são feitas.*

*Em face destes riscos, incertezas e pressupostos, os eventos descritos nas declarações relativas ao futuro poderão não ocorrer ou os resultados concretos, o desempenho efectivo ou a concretização de objectivos da EDP ou do Grupo poderão ser significativamente diferentes dos resultados, desempenho ou objectivos expressos ou implícitos em tais declarações relativas ao futuro. Nem os Underwriters, a EDP ou qualquer membro do Grupo, ou quaisquer das empresas do grupo dos últimos ou os respectivos administradores, directores, trabalhadores, agentes ou consultores comprometem-se a actualizar, visitar ou rever quaisquer declarações relativas ao futuro contidas neste anúncio, excepto no caso de ser obrigatório por lei.*

*A informação contida neste comunicado não se destina a divulgação, publicação ou distribuição, directa ou indirectamente, em ou para os Estados Unidos da América, Canadá, África do Sul, Austrália, Japão ou qualquer outra jurisdição na qual a distribuição ou divulgação seria ilegal.*

*O presente comunicado ou quaisquer cópias do mesmo não consubstanciam uma oferta de venda, ou uma solicitação de ofertas de compra ou subscrição de valores mobiliários nos Estados Unidos da América. Os valores mobiliários aqui referidos não foram e não serão registados ao abrigo do US Securities Act of 1933, conforme alterado (“US Securities Act”), e não podem ser oferecidos, vendidos, exercidos ou vendidos nos Estados Unidos da América, excepto por força da aplicação de uma isenção aos requisitos de registo do US Securities Act. Não há qualquer intenção de registar qualquer parte da oferta nos Estados Unidos da América ou de levar a cabo uma oferta de valores mobiliários nos Estados Unidos da América.*

*A emissão, exercício de direitos ou venda de valores mobiliários em qualquer potencial oferta encontra-se sujeita a restrições legais e regulatórias em determinadas jurisdições. A EDP não assume qualquer responsabilidade caso exista um incumprimento por qualquer pessoa de tais restrições.*

*A informação aqui contida não representa e não consubstancia uma oferta de venda, ou uma solicitação de ofertas de compra ou subscrição de valores mobiliários em qualquer jurisdição na qual tal oferta, solicitação de ofertas ou de subscrição ou venda sejam ilegais. Os investidores não deverão aceitar qualquer oferta, ou adquirir ou subscrever, os valores*

### Direcção de Relações com Investidores

Miguel Viana, Director  
Sónia Pimpão  
Carolina Teixeira  
Andreia Severiano  
Pedro Gonçalves Santos  
tel. +351 21 001 2834  
ir@edp.com

*mobiliários a que este anúncio se refere, a não ser que o façam na base da informação contida no prospecto.*

*A EDP não autorizou qualquer oferta ao público de valores mobiliários em qualquer Estado Membro do Espaço Económico Europeu ("EEE") (que não Portugal) ou no Reino Unido.*

*Nos Estados Membros da EEE (que não Portugal) ou no Reino Unido, a informação aqui contida apenas será distribuída e é dirigida apenas a pessoas consideradas "investidores qualificados" na acepção do disposto na alínea e) do artigo 2.º do Regulamento (UE) 2017/1129 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Junho de 2017 ("Regulamento dos Prospectos", incluindo a expressão todas as alterações ao último, incluindo o Regulamento (UE) 2019/2115 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de Novembro de 2019) ("Investidores Qualificados"). Adicionalmente, se tal pessoa se encontrar no Reino Unido, os Investidores Qualificados deverão também: (i) ter experiência profissional em matérias relacionadas com Investimentos, enquadrada no disposto do artigo 19(5) do Financial Services and Markets Act 2000 (Financial Promotion) Order 2005, conforme alterada ("Order"), (ii) ser uma entidade com valor patrimonial elevado, enquadrado no disposto nas alíneas a) a d) do número 2 do artigo 49 da Order, ou (iii) ser uma pessoa a quem tal comunicação possa ser legalmente comunicada (conjuntamente, todas essas pessoas sendo consideradas "Pessoas Relevantes"). Nos Estados Membros da EEE (que não Portugal) e no Reino Unido, não poderão ser tomadas decisões com base nessa informação por pessoas não consideradas Investidores Qualificados (ou Pessoas Relevantes, caso estejam no Reino Unido). Qualquer investimento ou actividade de investimento relacionados com esta informação apenas se encontra disponível a Investidores Qualificados (ou Pessoas Relevantes, caso estejam no Reino Unido) e será realizado apenas por Investidores Qualificados (ou Pessoas Relevantes, caso estejam no Reino Unido).*

*O Banco Comercial Português S.A. ("**BCP**"), J.P. Morgan Securities plc ("**J.P. Morgan**"), Morgan Stanley & Co. International plc ("**Morgan Stanley**"), BofA Securities Europe SA ("**BofA**"), BNP Paribas e Goldman Sachs International ("**Goldman Sachs**") encontram-se a agir exclusivamente em nome da EDP (e não em nome de qualquer outra pessoa) em relação ao [Aumento de Capital] e não considerarão qualquer outra pessoa (quer seja ou não destinatário deste anúncio) como cliente em relação ao [Aumento de Capital] e não serão responsáveis perante ninguém que não a EDP em relação às salvaguardas que os seus respectivos clientes beneficiam ou no que diz respeito à prestação de aconselhamento em relação ao [Aumento de Capital] referido neste anúncio ou a qualquer outro negócio, transacção ou matéria referidos neste anúncio.*

*Nenhuma acção foi tomada pela EDP, BCP, J.P. Morgan, Morgan Stanley, BofA, BNP Paribas ou Goldman Sachs que permitisse uma oferta dos Direitos de Subscrição ou das Novas Acções ou a posse ou distribuição deste anúncio, do Prospecto ou de qualquer outro material de oferta ou de publicidade relacionado com os Direitos de Subscrição ou as Novas Acções em qualquer jurisdição onde seja necessário realizar quaisquer diligências para esse*



## Informação Privilegiada

Reuters: EDP.LS  
Bloomberg: EDP PL

*fim, excepto em relação a Portugal. A EDP, BCP, J.P. Morgan, Morgan Stanley, BofA, BNP Paribas ou Goldman Sachs exigem que as pessoas que tomem conhecimento deste anúncio se informem sobre e cumpram tais restrições.*

*Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita é feita ou será feita, pelo BCP, J.P. Morgan, Morgan Stanley, BofA, BNP Paribas, Goldman Sachs ou as suas participadas ou agentes (e nenhuma responsabilidade é aceite a este respeito), em relação à completude ou exactidão deste anúncio ou qualquer outra informação disponível ou a ser disponibilizada publicamente a qualquer parte interessada ou respectivos assessores, quer na forma escrita, oral, visual ou electrónica, e independentemente da forma da sua transmissão ou disponibilização, e qualquer responsabilidade a esse respeito é expressamente negada.*

*Em relação ao proposto [Aumento de Capital], o BCP, J.P. Morgan, Morgan Stanley, BofA, BNP Paribas, Goldman Sachs ou quaisquer das empresas dos respectivos grupos poderão de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, assumir uma posição principal em parte das Novas Acções e Direitos de Subscrição a emitir na Oferta e nessa capacidade poderão reter, adquirir, vender, oferecer, vender ou negociar por conta própria para o propósito de cobrir a sua exposição de colocação ou para outros fins. Nessa medida, as referências feitas nesta sede ou no prospecto a Direitos de Subscrição ou Novas Acções a ser emitidas, oferecidas, subscritas, adquiridas, distribuídas ou negociadas deverão ser lidas como incluindo uma emissão ou oferta a, ou subscrição, aquisição, colocação ou negociação pelo BCP, J.P. Morgan, Morgan Stanley, BofA, BNP Paribas, Goldman Sachs e quaisquer das suas respectivas empresas do grupo agindo nessa qualidade. O BCP, J.P. Morgan, Morgan Stanley, BofA, BNP Paribas e o Goldman Sachs e quaisquer empresas dos respectivos grupos poderão celebrar contratos de financiamento com investidores em relação aos quais o BCP, J.P. Morgan, Morgan Stanley, BofA, BNP Paribas, Goldman Sachs e quaisquer respectivas empresas do grupo poderão de tempos em tempos adquirir, deter ou dispor de acções ordinárias da EDP. O BCP, J.P. Morgan, Morgan Stanley, BofA, BNP Paribas e o Goldman Sachs não pretendem divulgar a extensão de tais investimentos ou transacções excepto se necessário de acordo com obrigações legais ou regulamentares.*

### **Informação a distribuidores**

*Para efeitos do disposto dos requisitos de governação previstos (i) na Directiva (UE) 2014/65/UE, relativa aos mercados de instrumentos financeiros (“DMIF II”), (ii) nos artigos 9.º e 10.º da Directiva Delegada (UE) 2017/593 da Comissão, de 7 de Abril de 2016, que completa a DMIF II no que diz respeito à protecção dos instrumentos financeiros e dos fundos pertencentes a clientes, às obrigações em matéria de governação dos produtos e às regras aplicáveis ao pagamento ou recepção de remunerações, comissões ou quaisquer benefícios monetários ou não monetários, e (iii) nos artigos 309.º-I a 309.º-N do CódVM e demais legislação Portuguesa que transpõe as referidas Directivas (em conjunto, os “Requisitos de Governação dos Produtos da DMIF II”), após avaliação do mercado*

### **Direcção de Relações com Investidores**

Miguel Viana, Director  
Sónia Pimpão  
Carolina Teixeira  
Andreia Severiano  
Pedro Gonçalves Santos  
tel. +351 21 001 2834  
ir@edp.com

*destinatário das Novas Ações, concluiu-se que as Novas Ações e Direitos de Subscrição (i) são compatíveis com um mercado-alvo de contrapartes elegíveis, investidores profissionais e investidores não profissionais, contanto que estes últimos sejam titulares de direitos de subscrição das Novas Ações, conforme definido pelos Requisitos de Governança dos Produtos da DMIF II, e nos quais se inserem os accionistas da EDP e destinatários da Oferta; e (ii) podem ser distribuídas através de todos os canais de distribuição, permitidos por lei, às contrapartes elegíveis, aos investidores profissionais e aos investidores não profissionais acima referidos (a “Análise do Mercado-Alvo”).*

*Nos termos legais aplicáveis, qualquer entidade e pessoa que proponha, venda ou recomende as Novas Ações ou Direitos de Subscrição (um “Distribuidor”) deve ter em conta o mercado-alvo do produtor; contudo, um distribuidor sujeito à DMIF II é responsável por realizar a sua própria avaliação do mercado-alvo relativamente às Novas Ações e Direitos de Subscrição (adoptando ou alterando a avaliação do produtor sobre o mercado-alvo) e por determinar os canais de distribuição apropriados.*

*Não obstante o referido, os Distribuidores devem ter em conta que as Novas Ações podem sofrer uma desvalorização e, conseqüentemente, os potenciais investidores podem perder a totalidade ou parte do investimento e que as Novas Ações não garantem qualquer rentabilidade nem oferecem garantias sobre o capital investido. Ademais, o investimento nas Novas Ações e Direitos de Subscrição é compatível unicamente com investidores que não pretendam uma rentabilidade garantida nem protecção sobre o capital investido, que (individualmente ou assessorados por um assessor financeiro) sejam capazes de avaliar os riscos e benefícios do presente investimento e que tenham recursos suficientes para suportar qualquer desvalorização que possam, eventualmente, sofrer com o potencial investimento.*

*Mais se refere que a presente Análise do Mercado-Alvo não constitui: (i) uma análise sobre a idoneidade ou conveniência dos efeitos da DMIF II, nem (ii) uma recomendação de investimento, compra ou de qualquer outra operação sobre as Novas Ações e Direitos de Subscrição.*

*Esta informação não isenta a necessidade de consulta do prospecto a aprovado pela CMVM e a disponibilizar em [edp.com](http://edp.com) e [cmvm.pt](http://cmvm.pt). Os potenciais investidores deverão consultar o prospecto em momento anterior a tomar uma decisão de investimento de forma a compreender os riscos potenciais do [Aumento de Capital].*





edp

# Acquisition of Viesgo & Rights Issue

Lisbon, 15<sup>th</sup> of July 2020



# Disclaimer (1/2)

---



IMPORTANT: YOU MUST READ THE FOLLOWING BEFORE CONTINUING. The following applies to this document, the oral presentation of the information in this document by EDP– Energias de Portugal S.A. (the “Company”) or any member of its group (together, the “Group”) or any person on behalf of the Group, any question-and-answer session that follows the oral presentation and any materials distributed at, or in connection with, the presentation (collectively, the “Presentation”). By attending the Presentation (whether in person, by telephone or online), or by reading this document, you agree to be bound by the limitations set out below.

The presentation is not an offer to sell or a solicitation of an offer to buy any securities and is not for release, publication or distribution, in whole or in part, directly or indirectly, in or into or from the United States of America, or to persons in the United States within the meaning of Regulation S under the Securities Act (as defined below) (other than in meetings between representatives of the company and qualified institutional buyers (“QIBs”) within the meaning of Rule 144A under the Securities Act), Canada, Australia, Japan or any jurisdiction where such distribution is unlawful. By accessing the presentation, you represent that you are a person who is permitted under applicable law and regulation to receive information of the kind contained in the presentation.

The presentation is being delivered to you in connection with a proposed meeting with the company or a member of the group and all copies of this document must be returned at the end of the meeting. This document may not be removed from the premises or copied, stored or introduced into a retrieval system of any nature. The presentation is delivered to you on the basis of your compliance with the legal and regulatory obligations to which you are subject.

The Presentation, which is the sole responsibility of the Company is being provided to you for your information only and must not be relied upon for any purpose. It does not purport to contain all information required to evaluate the Group and/or its financial position and, in particular, is subject to amendment, revision, verification, correction, completion and updating in its entirety. It is not intended to be (and should not be used as) the sole basis of any analysis or other evaluation. None of the Company, the Group, and the Banks have independently verified such third-party information, and none of the Company, the Group, and the Banks make any representation or warranty as to the accuracy or completeness of such information as set forth in the Presentation.

The Presentation does not constitute or form part of, and should not be construed as, an offer, invitation, recommendation or the solicitation of an offer to subscribe for or purchase securities of the Company or any member of the Group, and the Presentation shall not be used to form the basis of, or be relied on in connection with, any contract or commitment whatsoever, in particular, the Presentation must not be used in making any investment decision. Potential investors should consult the prospectus before making an investment decision in order to understand the potential risks of the Rights Issue.

This communication is an advertisement for the purposes of Regulation (EU) 2017/1129 of the European Parliament and of the Council of 14 June 2017, as amended (“Prospectus Regulation”) and underlying legislation. It is not a prospectus. When approved and published, the prospectus relating to the shares will be available at [edp.pt](http://edp.pt) and [cmvm.pt](http://cmvm.pt).

This communication is an advertisement for the purposes of the Prospectus Regulation and underlying legislation. It is not a prospectus.

The prospectus is expected to be approved by CMVM in accordance with the Prospectus Regulation regime. However, the approval of the prospectus should not be understood as an endorsement of the shares.

Investors should subscribe for or purchase securities solely on the basis of the prospectus in its final form relating to the shares and should read the prospectus before making an investment decision in order to fully understand the potential risks and rewards associated with the decision to invest the shares.

The prospectus for this transaction is expected to be available at [edp.pt](http://edp.pt) and [cmvm.pt](http://cmvm.pt).

None of the Company, the Group, Banco Comercial Português S.A., J.P. Morgan Securities plc, Morgan Stanley & Co. International plc, BNP Paribas, BofA Securities Europe SA or Goldman Sachs International (together, the “Banks”) have verified the information contained in the Presentation and no representation, warranty or undertaking, express or implied, is made by or on behalf of the Company, any member of the Group or the Banks, or any of such persons’ affiliates or their respective directors, officers, employees, agents or advisers as to, and no reliance should be placed on, the fairness, accuracy, completeness or correctness of the Presentation, the opinions expressed in the Presentation or any other statement made or purported to be made in connection with the Company or its Group, for any purpose whatsoever. To the fullest extent permissible by law, such persons disclaim all and any responsibility or liability, whether arising in tort, contract or otherwise which they might otherwise have in respect of the Presentation.

The profit forecast referenced herein reflects the forward-looking expectations of the Group which is based on a number of assumptions and estimates about future events and actions, including management's assessment of opportunities and risks. The data and assumptions used by the group in calculating the profit forecast are subject to change as a result of uncertainties due to the operational, economic, financial, accounting, competitive, regulatory and tax environments, among others, or as a result of other factors of which the Company is unaware of. Should one or more of these assumptions prove to be inappropriate or incorrect, the Company's results could materially deviate from the profit forecast. Additionally, the materialization of certain risks could have an impact on the Company's operations, financial position, results or outlook and thus jeopardize its forecasts. The Company makes no undertaking and gives no assurance as to the achievement of the profit forecast. You should treat this information with caution and should not place undue reliance on the profit forecast.

# Disclaimer (2/2)

---



There can be no assurance that the conditions precedent of (i) the "Viesgo Transaction" as defined in the Presentation, (ii) the sale of a portfolio of thermal generation assets and a client portfolio in Spain and (iii) the sale of a portfolio of six large hydro plants in Portugal will be satisfied. There can be no assurance that the transactions will be completed within the expected timeframe or at all, in which case the Company will not realize any of the anticipated benefits, particularly from the Viesgo Transaction. All of the key financial metrics of Viesgo and Viesgo's business networks were provided by Macquarie Infrastructure and Real Assets ("MIRA") in connection with the Viesgo Transaction and are unaudited. Whilst the Company believes that this information is reliable, none of the Company, the Group, and the Banks have independently verified such information and none of the Company, the Group and the Banks make any representation or warranty as to the accuracy or completeness of such information as set forth in the Presentation.

The Presentation may include forward-looking statements. All statements other than statements of historical fact referred to in the Presentation are forward-looking statements. Forward-looking statements give the Company's or the Group's current expectations and projections relating to its financial condition, results of operations, plans, objectives, future performance and business. These statements may include, without limitation, any statements preceded by, followed by or including words such as "target," "believe," "expect," "aim," "intend," "may," "anticipate," "estimate," "plan," "project," "will," "can have," "likely," "should," "would," "could" and other words and terms of similar meaning or the negative thereof. Such forward-looking statements, as well as those included in any other material forming part of the Presentation, are subject to known and unknown risks, uncertainties and assumptions about the Group, its present and future business strategies, trends in its operating industry and the environment in which it will operate in the future, future capital expenditure and acquisitions. As a result, you are cautioned not to place undue reliance on such forward-looking statements. Past performance should not be taken as an indication or guarantee of future results, and no representation or warranty, express or implied, is made regarding future performance.

Any securities referred to in this Presentation have not been, and will not be, registered under the U.S. Securities Act of 1933, as amended (the "Securities Act") and may not be offered or sold in the United States, except pursuant to an exemption from, or in a transaction not subject to, the registration requirements of the Securities Act. There is no intention to conduct a public offering of such securities in the United States. Such securities have not been and will not be registered under the applicable securities laws of Australia, Canada or Japan and, subject to certain exceptions, may not be offered or sold within Australia, Canada or Japan or to any national, resident or citizen of Australia, Canada or Japan. Neither the Presentation nor any copy of it may be taken, transmitted or distributed into Australia, Canada, or Japan or to any securities analyst or other person in any of those jurisdictions, or, directly or indirectly, into the United States, other than in meetings with QIBs within the meaning of Rule 144A under the Securities Act. Any failure to comply with the foregoing restrictions may constitute a violation of US, Australian, Canadian or Japanese securities laws.

In the European Economic Area (the "EEA"), the Presentation is addressed only to, and directed only at, persons in member states who are "qualified investors" within the meaning of Article 2(e) of the Prospectus Regulation ("Qualified Investors"). In addition, in the United Kingdom, the Presentation is being addressed only to, and is directed only at, Qualified Investors who are (i) persons having professional experience in matters relating to investments falling within Article 19(5) of the Financial Services and Markets Act 2000 (Financial Promotion) Order 2005 (the "Order"), or (ii) high net worth entities falling within Article 49(2)(a) to (d) of the Order, or (iii) persons to whom it would otherwise be lawful to communicate it (all such persons together being referred to as "Relevant Persons"). The Presentation must not be acted on or relied on (i) in the United Kingdom by persons who are not Relevant Persons, and (ii) in any member state of the EEA, by persons who are not Qualified Investors. Any investment or investment activity to which the Presentation relates is available only to Relevant Persons in the United Kingdom and Qualified Investors in any member state of the EEA, and will be engaged in only with such persons.

The Banks are acting exclusively for the Company and no one else in connection with the Presentation or any future transaction in connection with it. None of the Banks will regard any other person (whether or not a recipient of the Presentation) as a client, nor will they be responsible to anyone other than the Company for providing the protections afforded to their respective clients nor for the giving of advice in relation to the Presentation or any transaction, matter or arrangement referred to in the Presentation, including any potential offering of securities of the Company. Any prospective purchaser of securities in the Company is recommended to seek its own independent financial advice.

By reviewing this document and attending the presentation, you are deemed to have represented and agreed that you and any persons you represent (i) are (a) in the United States and a QIB or acting on behalf of a QIB or (b) outside of the United States; (ii) if you are in the United Kingdom, are a Relevant Person, and/or acting on behalf of Relevant Persons in the United Kingdom and/or Qualified Investors to the extent you are acting on behalf of persons or entities in the United Kingdom and/or the EEA; (iii) if you are in any member state of the EEA, are a Qualified Investor and/or a Qualified Investor acting on behalf of Qualified Investors or Relevant Persons, to the extent that you are acting on behalf of persons or entities in the EEA and/or the United Kingdom; (iv) are an institutional investor that is eligible to receive the presentation; and (v) if you are outside the United States, the United Kingdom and EEA, you are a person into whose possession this presentation may lawfully be delivered in accordance with the laws of the jurisdiction in which you are located. Failure to comply with these restrictions may constitute a violation of applicable securities laws.



edp

EDP is announcing  
today...



## The Acquisition of Viesgo

another important step towards enhancing our risk profile and reshaping our Iberian portfolio through increased exposure to electricity distribution networks and renewables



## The launch of a €1.0 bn Rights Issue

to partially fund the acquisition and retain flexibility to pursue growth in renewables and electricity networks

## Presenting Team

---



**MIGUEL STILWELL**  
*Executive Board member of  
EDP (interim CEO, CFO)*



**RUI TEIXEIRA**  
*Executive Board member of  
EDP*

## Agenda

---

1



Acquisition of Viesgo for an  
Enterprise Value of €2.7 Bn

2



€1 Bn Rights Issue launch

3



Our journey so far and where we  
go from here

## TRANSACTION RATIONALE

We are announcing a landmark acquisition that reinforces our positioning at the forefront of the energy transition...

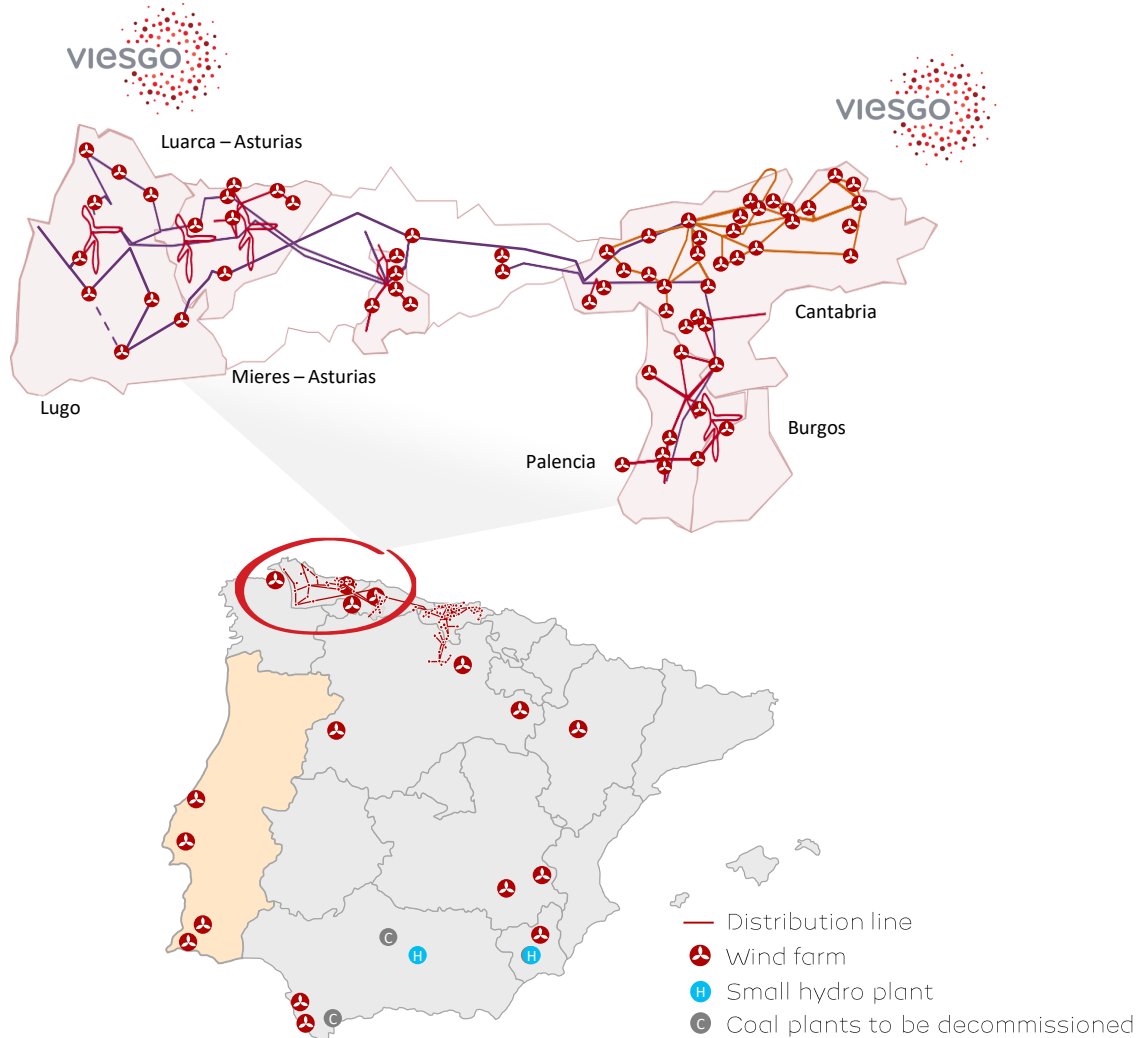


Acquisition focused on growth in electricity networks and renewables, as critical enablers of the energy transition	<b>+€238 Mn</b> EBITDA 2019	
High-quality business with perpetual distribution license, full regulatory visibility until 2025 and strong CAPEX growth potential	<b>&gt;95%</b> Regulated EBITDA	
Strong industrial project and value creation potential driven by EDP's presence in Spain and in adjacent networks	<b>+€1.0 Bn</b> Regulated Asset Base	
Renewables portfolio with top tier wind resource and extension/repowering potential	<b>+0.5 GW</b> Renewables capacity (EBITDA + Equity MW)	
Potential interconnection rights providing growth and value upside potential post coal decommissioning in 2021	<b>+0.9 GW</b> potential interconnection Rights	

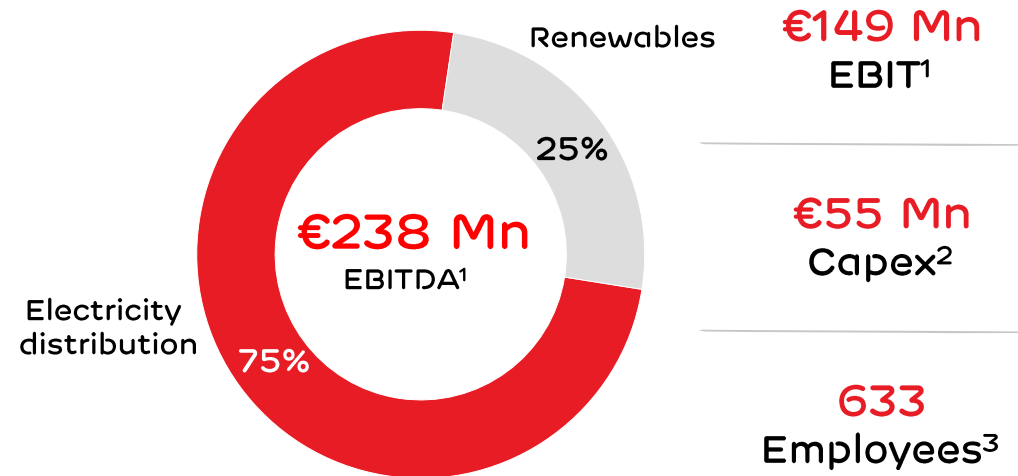
Quality assets in a unique bilateral transaction with concurrent long-term partnership in Spanish distribution networks

# VIESGO OVERVIEW

... with a low risk, 95% regulated, portfolio of distribution networks and renewable assets, fully aligned with EDP's strategic vision



## Viesgo key figures



>95% of regulated EBITDA



Focused on the Energy Transition

Note: 2019 figures

1. EBITDA and EBIT on an IFRS basis, excluding coal
2. Gross CAPEX deducted from 3rd party contributions
3. Average employees at Viesgo obtained from statutory accounts

# DISTRIBUTION

Viesgo acquisition more than doubles our presence in electricity networks in Spain, contributing towards a more regulated profile...



Adjacent networks with **stable regulatory framework** and strong cash flow visibility:

- ✓ Perpetual license and strong CAPEX growth potential
- ✓ RAB based system immune to volume and commodity risk
- ✓ Full regulatory clarity until 2025:
  - ✓ Fixed RoRAB of 5.58%
  - ✓ Accepted cost base fully defined

## Spanish Distribution business key metrics

	Combined
+ €1.0 Bn RAB <sup>1</sup>	€1.8 Bn
+ €176 Mn EBITDA <sup>2</sup>	€320 Mn
+ €55 Mn Capex <sup>3</sup>	€94 Mn
+ 347 Employees <sup>4</sup>	646

Note: 2019 figures

1. Regulated Asset Base post Lesividad according to recent court decisions and assuming no recovery from ongoing discussions with CNMV
2. EBITDA on an IFRS basis. EBITDA from E-REDES excludes effect of revenue from previous years

3. Gross CAPEX, deducted from 3<sup>rd</sup> party contributions
4. average employees in the distribution companies (E-REDES, Viesgo Distribución and Begasa) according to the statutory accounts



# RENEWABLES & INTERCONNECTION RIGHTS

... adding a high quality renewables portfolio with low-risk profile and growth potential from extension/repowering and interconnection rights



## High-quality Renewables Portfolio



### Strong Wind Resource

**29%**  
Average load factor

### Low-Risk Profile

**87%**  
MW Regulated<sup>3</sup> with an average ~7 years of remaining regulated life and remuneration rate of 7.4% (Rinv)<sup>4</sup>

### Extension/Repowering Potential

**>260 Net MWs**  
with load factor above 30% (including CEASA<sup>5</sup>)

## Positioned to access interconnection Rights

**912 MW**  
Installed Capacity

**2021**  
Decommissioning Target

### Decommissioning ongoing

Formal authorization requested in Puente Nuevo and process initiated in Los Barrios

### Interconnection Rights

Projects submitted/under assessment with strong wind & solar resources

### Spain and EU Incentives

To further accelerate the energy transition

Note: 2019 figures

1. Weighted average by net MWs

2. EBITDA including equity earnings

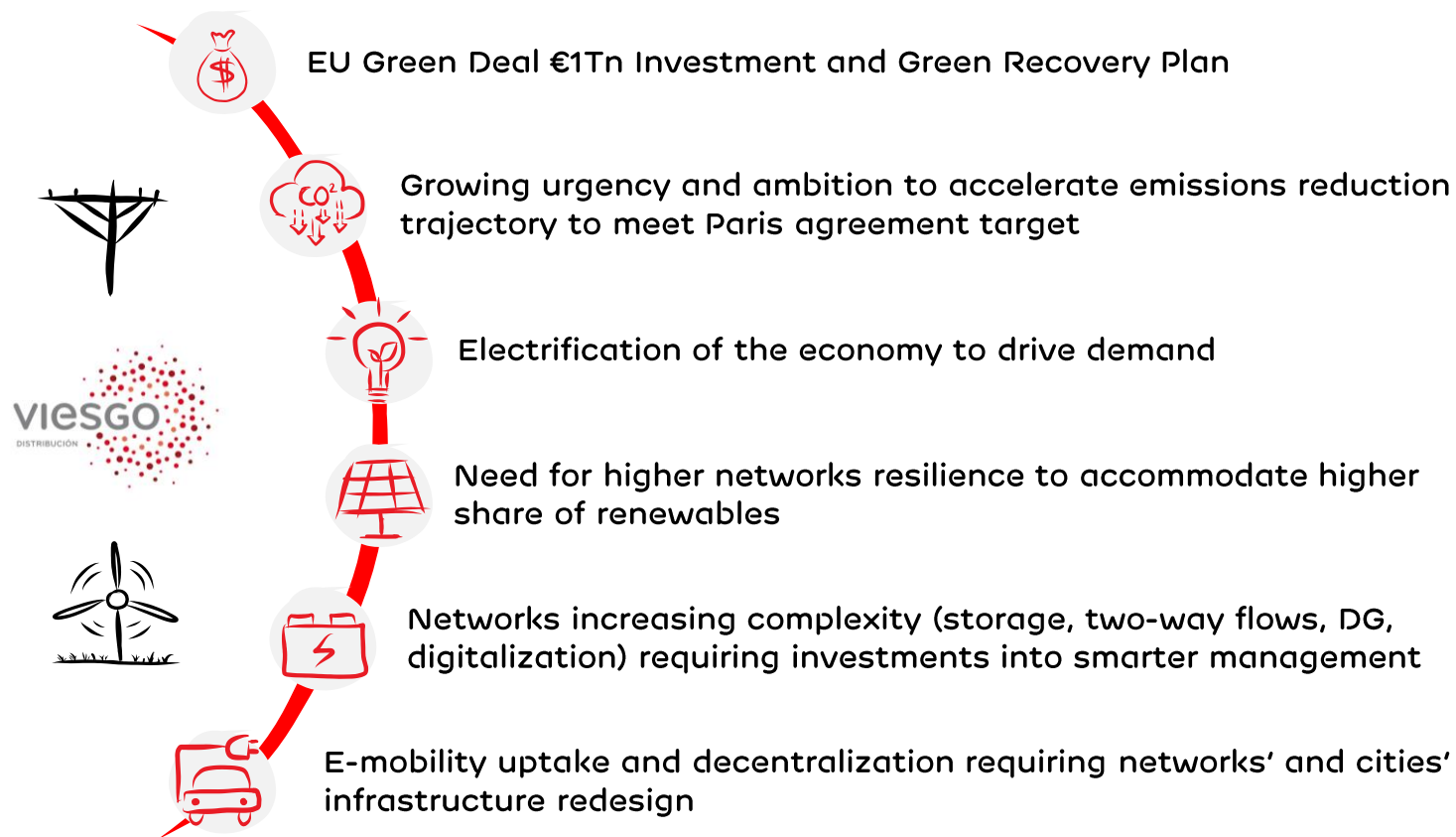
3. Portion of the portfolio (net MW) currently under regulated framework

4. For assets benefiting from the regulatory regime

5. 5 windfarms co-owned with EDPR (50/50%)

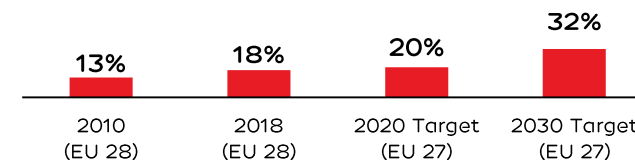
# SOLID SECTOR OUTLOOK

Transaction occurs at a turning point in the European effort towards enabling the energy transition and carbon neutrality...



## EU RES target<sup>1</sup>

[% final consumption]



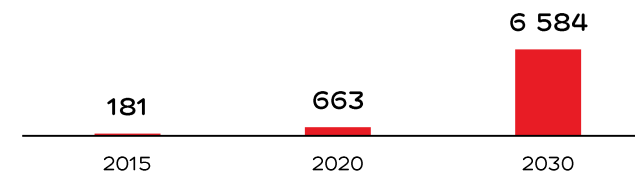
## Networks investment in Europe<sup>2</sup>

[Annual investments in \$ Bn - 2018 real terms]



## EV sales in Europe<sup>3</sup>

[k units sold]



Viesgo transaction reinforces opportunity to actively participate on a wide green and electrification investment program driving growth and value creation in renewables energy alongside electricity distribution

Source: (1) Eurostat; (2) 2018 value from IEA World Energy Investment 2019 and the value to align with Paris agreement is the estimated average investment in 2019-2040 in the IEA WEO19 Sustainable Development Scenario; (3) BloombergNEF - Electric Vehicle Outlook 2019 - Annual passenger EV sales by Region

## STRONG GROWTH PROSPECTS

... with recent Spanish legislation providing strong growth prospects and value creation potential to the Viesgo portfolio



### Spanish Legislation

National Energy plan (PNIEC<sup>1</sup>)

Economic Recovery Legislation approved on June 24<sup>th</sup>



Significant investment acceleration in networks and renewables foreseen in the PNIEC



Increase of Distribution Capex thresholds by 8%<sup>2</sup>



Renewable auctions framework to be published



Simplified licensing and interconnection access for existing renewables projects



Active push for thermal plants closing and respective access to interconnection rights under the Just Transition framework



EU and recent Spanish legislation to accelerate long term growth potential in networks and renewables and unlock additional value

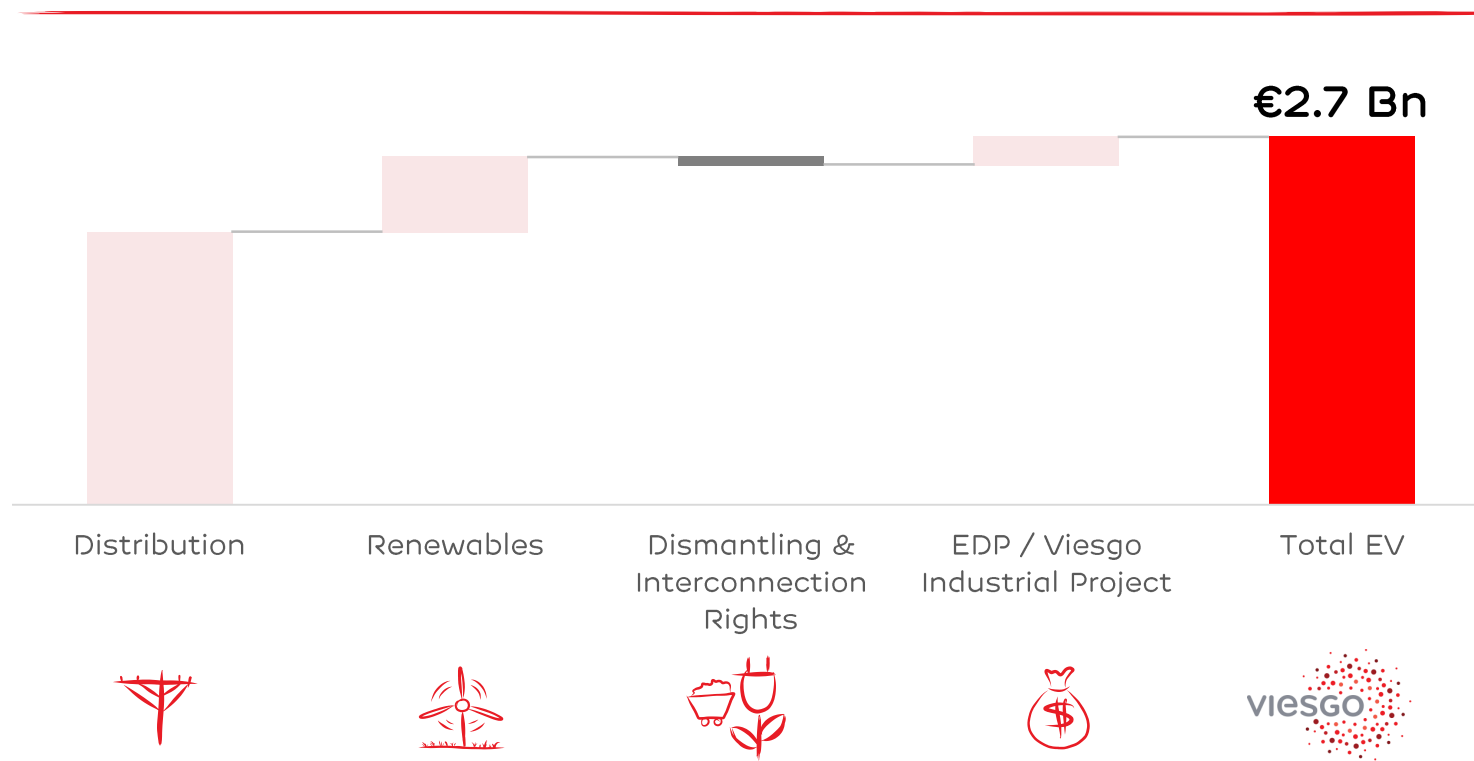
1. PNIEC: Plan Nacional Integrado de Energía y Clima  
2. CAPEX regulatory threshold increased from 0.13% of Spanish national GDP to 0.14%


## TRANSACTION OVERVIEW

We secured Viesgo through a bilateral deal with terms in line with recent market references...



Viesgo Enterprise Value



 Enterprise Value<sup>1</sup>  
**€2.7 Bn**

 EBITDA Multiple<sup>2</sup>  
**11.8x**

 Existing Net Financial Debt  
**€1.1 Bn**

The transaction is subject to customary approvals, including EU anti-trust, Spanish FDI for MSCIF investment and CNMC, among other, which are expected to occur until 2020YE

1. Enterprise Value means the sum of the equity value of a company or asset (including minority interests) with its financial debt and debt-like liabilities net of cash and equivalents;  
2. EBITDA 2019 on an IFRS basis. EBITDA and EV excluding coal  
Note: The transaction will not trigger a change of control under Viesgo's existing EUR 1.1 billion of external debt.

# TRANSACTION STRUCTURE

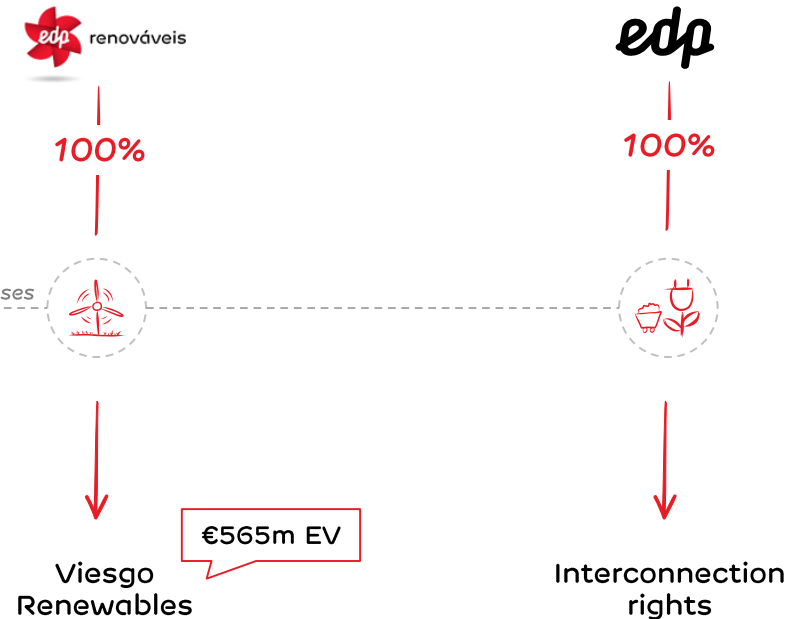
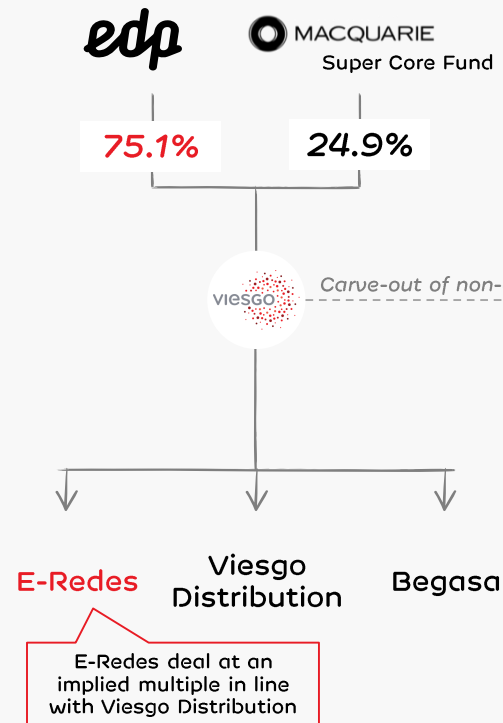
## ... resulting in a long term partnership with Macquarie Super Core Fund in Spanish electricity distribution



EDP and MSCIF to enter into a long term partnership for electricity distribution in Spain ...

... with EDP/EDPR retaining 100% of Viesgo renewables and dismantling & interconnection rights

- ✓ **EDP to have a 75.1% stake**  
Net equity investment of c. €0.9 plus consolidation of c. €1.1 Bn net debt
- ✓ **Macquarie Super Core acquires 24.9% stake as a new investor** through an investment of c. €0.7 Bn
- ✓ **EDP to control and consolidate Viesgo** under the established shareholders agreement
- ✓ **EDP with majority Board Representation** including appointment of Chairman, CEO and CFO
- ✓ Both shareholders commit to an **investment grade credit rating** at the Distribution business

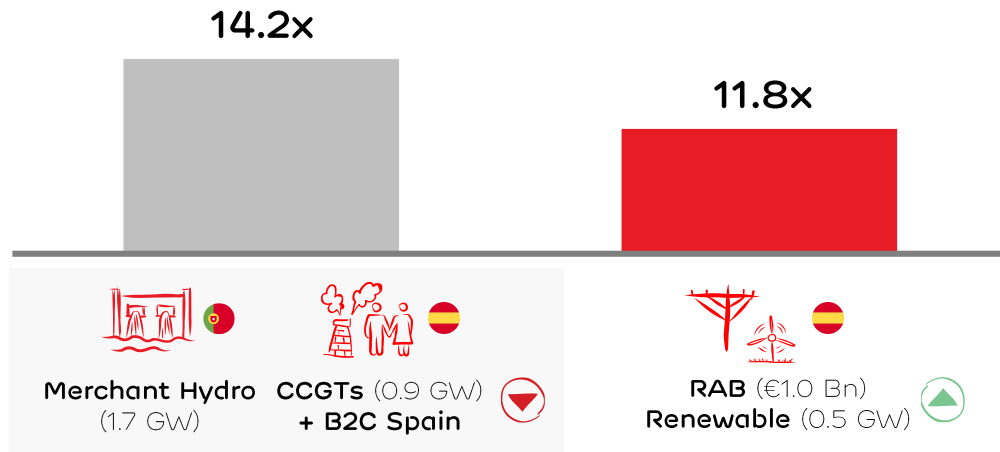


**EDP's significant presence in the entire Spanish value chain drives a strong industrial project and value creation potential**

## Viesgo represents another important step in the reshaping of our Iberian portfolio: value crystallization, lower risk, alignment with energy transition

### Iberian portfolio reshaping deals...

EV/EBITDA<sup>1</sup>



### ... reinforcing low risk profile

EBITDA<sup>1</sup> (€ Mn)



Reduction of Iberian merchant exposure further reinforced by the anticipated closure of Sines and Soto coal plants in 2021



Increased exposure to regulated electricity networks, improving risk profile



Maintains a competitive Iberian generation mix focused on Renewables



1. Based on 2019 EBITDA except for Merchant Hydro which is base on 2018 figures. EV and EBITDA of Viesgo excluding coal

## Presenting Team

---



**MIGUEL STILWELL**  
*Executive Board member of  
EDP (CFO and interim CEO)*



**RUI TEIXEIRA**  
*Executive Board member of  
EDP*

## Agenda

---

1



Acquisition of Viesgo for an  
Enterprise Value of €2.7 Bn

2



€1 Bn Rights Issue launch

3



Our journey so far and where we  
go from here

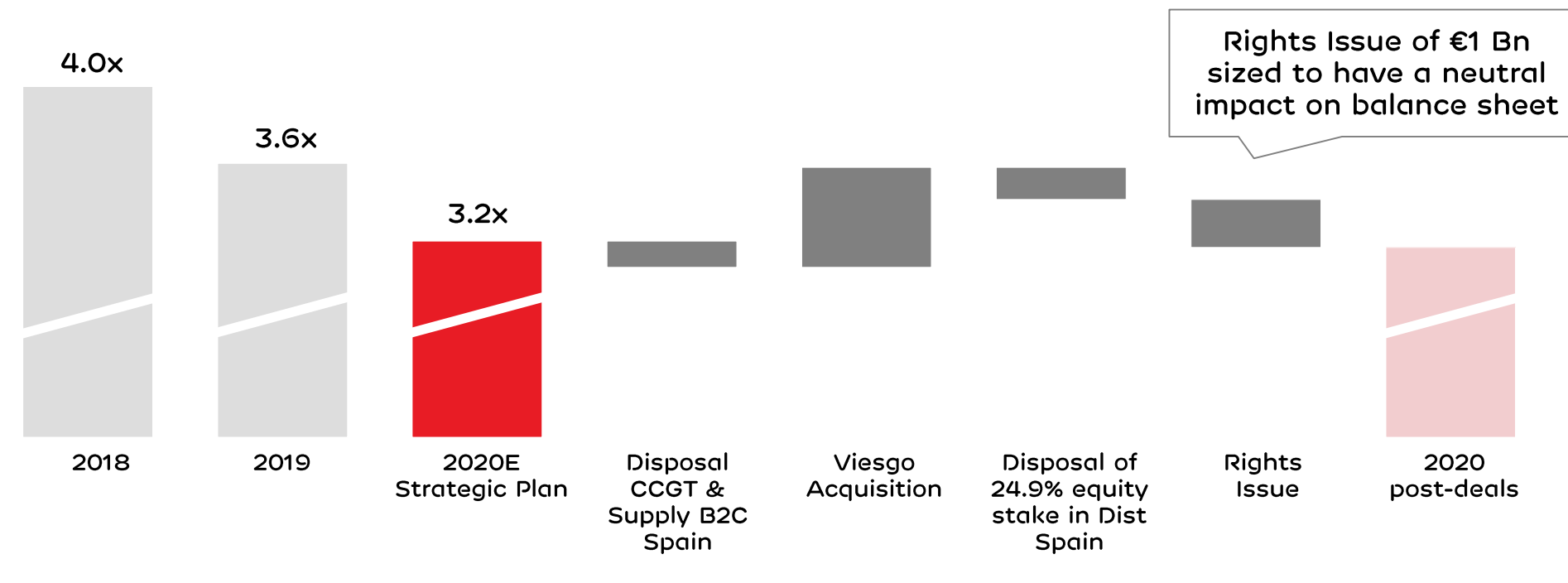
## FINANCIAL DELEVERAGE COMMITMENT

Rights Issue of €1 Bn to partially fund Viesgo's value enhancing acquisition while preserving Strategic Plan's financial leverage commitment



Illustrative

### Net Debt<sup>1</sup> / EBITDA



Reiteration of EDP target to reach solid investment grade (BBB): strengthening business profile while maintaining the deleveraging trajectory and flexibility for continued growth in energy transition

1. Net Debt adjusted for regulatory receivables



## RIGHTS ISSUE KEY TERMS

Rights Issue set to raise €1,020 Mn at a subscription price of €3.30 per share...

---



**€1 Bn**

Rights Issue

**Capital increase with preferential subscription rights** for EDP's eligible existing shareholders and investors acquiring such preferential subscription rights

---

**€3.30**

Per share

**Subscription price** (discount to TERP<sup>1</sup> of 23% vs. closing price on 15<sup>th</sup> July 2020)

---

**309 Mn**

New shares

**New shares issued**, representing 8.45% of EDP's share capital before the Rights Issue

---

**1**

Subscription right

**Subscription right** per each existing EDP's share

---

**0.085**

Subscription factor

**Subscription factor** of 0.085 new shares per 1 existing share of the company

---

**100% underwritten by Banking Syndicate and Joint Bookrunners**

## Presenting Team

---



**MIGUEL STILWELL**  
*Executive Board member of  
EDP (CFO and interim CEO)*



**RUI TEIXEIRA**  
*Executive Board member of  
EDP*

## Agenda

---

1



Acquisition of Viesgo for an  
Enterprise Value of €2.7 Bn

2



€1 Bn Rights Issue launch

3



Our journey so far and where we  
go from here

## LOW RISK PROFILE CONTRIBUTION

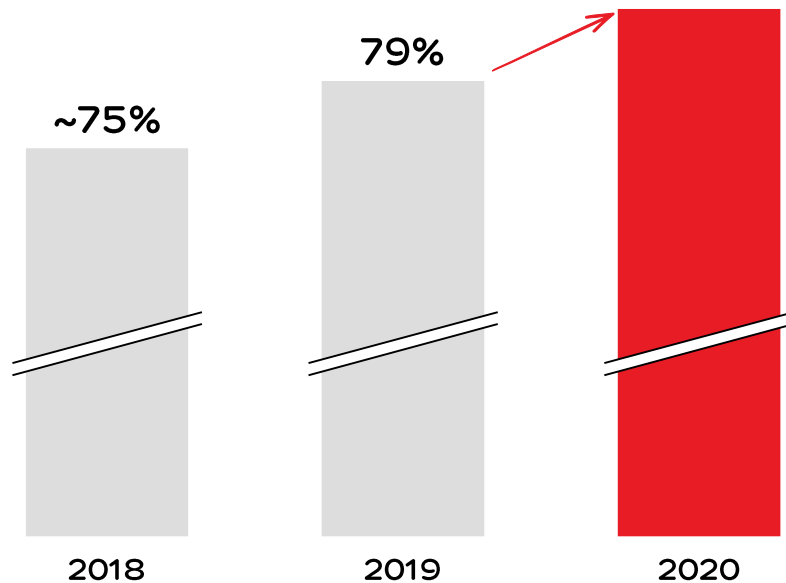
EBITDA from regulated/LT contracted activities to be reinforced with higher weight of regulated networks further de-risking the Group's earnings profile



*Illustrative*

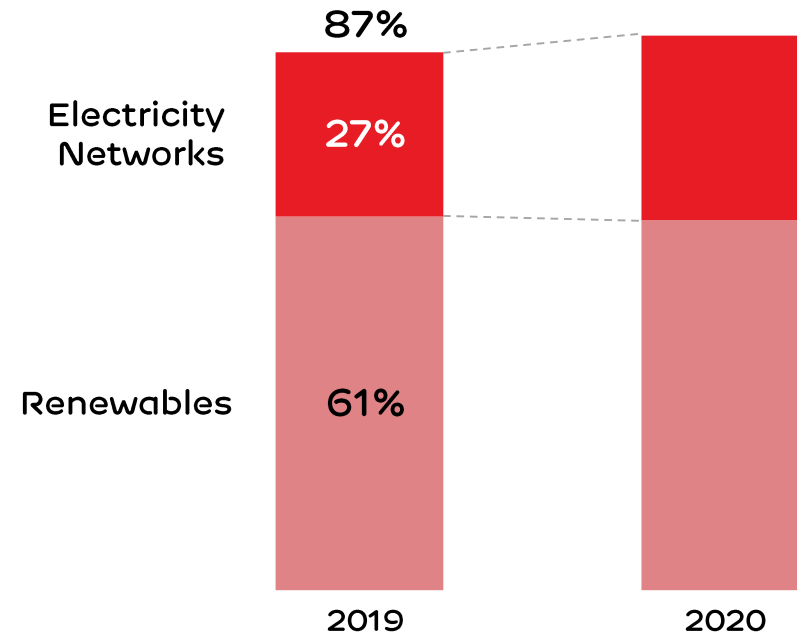
Regulated & Long term contracted activities...

% of EBITDA regulated/contracted


















...reinforced with increased weight of electricity networks

% EBITDA renewables/electricity networks



Reinforcing the weight of activities aligned with EU Green Taxonomy and the Energy transition

## An exceptional acquisition opportunity to further enhance EDP's equity story and deliver value to shareholders

STRATEGIC PILLARS	SOUND TRACK RECORD AND POSITIVE OUTLOOK
 Accelerated and focused growth	<ul style="list-style-type: none"> <li> Wind and solar additions for 2019-2022: <b>84%</b> of target already secured</li> <li> <b>EU Green recovery plan, US fiscal incentives:</b> Potential new investment opportunities</li> </ul>
 Continuous portfolio optimization	<ul style="list-style-type: none"> <li> Iberian portfolio reshaping deals: <b>value crystallization, improved low risk profile</b></li> <li> Renewables <b>asset rotation strategy: positive market outlook</b> (+0.7 GW target for 2020)</li> </ul>
 Solid balance sheet and low risk profile	<ul style="list-style-type: none"> <li> <b>Improving business risk profile:</b> higher weight of long term contracted EBITDA and Renewables &amp; Networks contribution; <b>well positioned for the energy transition</b></li> <li> €1 Bn capital increase to partially fund Viesgo's acquisition, <b>while preserving deleveraging trajectory</b> and growth flexibility</li> </ul>
 Efficient and digitally enabled	<ul style="list-style-type: none"> <li> EDP has been delivering <b>high quality of service and cost efficiency</b> in its networks</li> <li> Continued focus on <b>Opex efficiency opportunities</b> through accelerated digitalisation</li> </ul>
 Attractive shareholder remuneration	<ul style="list-style-type: none"> <li> Overall deal (Viesgo acquisition + Rights Issue) <b>is EPS accretive</b>, improving risk and growth profile</li> <li> <b>Dividend floor of €0.19/share</b> with sustainable EPS growth to deliver DPS increase</li> </ul>

# ATTRACTIVE SHAREHOLDER REMUNERATION

## Earnings resilience in 2020 with the overall deal enhancing EDP going forward and reinforcing dividend policy sustainability



Outlook for 2020: Earnings resilience...

...overall transaction structurally positive for EDP...

...reinforcing dividend policy sustainability

Recurring Net income 2020E:

**€0.85 - €0.90 Bn<sup>1</sup>**

*(single digit growth YoY despite material challenging context)*

Main expected impacts YoY

- ↑ Energy management
- ↑ Renewables (asset rotation)
- ↑ Interest costs
- ↓ COVID – Brazilian economic context/FX and Iberian weaker supply demand



Deal is **EPS accretive** (Viesgo acquisition and rights issue)



Clear improvement of **business risk profile**



**Neutral impact on credit metrics**, allowing for **continuous growth in renewables**

**€0.19/share**

Dividend per share floor

**75 - 85%**

Target payout range

**Sustainable EPS growth to deliver DPS increase**

**Leading the energy transition to create superior value for our shareholders**

1. Recurring Net Profit excludes exceptional and non-recurring items (including CESE) and excludes any potential NI coming from the Viesgo acquisition in 2020

# Appendix

## RIGHTS ISSUE KEY TERMS

# Rights Issue set to raise €1,020 Mn at a subscription price of €3.30 per share...



### Offer Structure

- Capital increase with preferential subscription rights for EDP - Energias de Portugal (“EDP” or the “Company”) eligible existing shareholders and investors acquiring such preferential subscription rights (the “Rights Issue”)
- Public offering in Portugal
- Private placement to international institutional investors (144A – Reg S)

### Offer Size and Distribution

- €1 020 172 880,10
- Proposed placing of 309 143 297 New Ordinary Shares
  - Representing around 8.45% of the Company's issued share capital prior to Rights Issue

### Subscription Price

- €3.30 per share (discount to theoretical ex-rights price of 23.02% vs. closing price on the 15<sup>th</sup> of July 2020)

### Subscription Factor

- 0.085 new shares for each existing share of the Company
- Subscription factor of 0.085

### Terms

- New shares will rank pari passu with existing shares i.e. new shares entitle their holders to any dividends paid after their date of issuance

### Use of Proceeds

- The proceeds of the Rights Issue will be used to: Partially finance the acquisition of Viesgo

### Underwriters

- Joint Global Coordinators and Joint Bookrunners: J.P. Morgan Securities plc, Millennium BCP and Morgan Stanley & Co. International plc
- Joint Bookrunners: BNP Paribas, BofA Securities Europe SA and Goldman Sachs International
- Total underwriting commitment of 100%

# The definition of each of the non-IFRS financial measures presents as APM's can be found below

---

### EBITDA

“EBITDA” is an alternative metric of performance non-audited, meaning earnings before interest, tax, depreciations and amortizations, and calculated as revenues from energy sales and services and other minus cost of energy sales and other, deducted of supplies and services and personnel costs and employee benefits plus/minus other income/expenses minus impairment losses on trade receivables and debtors. In operating segments information, EBITDA corresponds to “Gross Operating Profit”. This APM has been presented to the market consistently by the Group. Accordingly, EBITDA is referred to as a measure of the company’s “Gross Operating Profit” derived from its business

### Net Debt adjusted for regulatory receivables

“Net Debt adjusted for regulatory receivables” is an alternative metric of performance non-audited, that shows a company’s overall debt situation calculated using company’s view of debt situation. It includes Financial Debt, Cash and Cash Equivalents, Short-term financial assets at fair-value and fair value hedge and collateral deposits associated to financial debt, 50% of the amount related with the issuance of a subordinated debt instruments (hybrid) and the regulatory receivables (amount owed to EDP by the electricity tariff system in Portugal, Brazil and Spain). This APM translates the concept of financial debt minus liquidity and other adjustments necessary within the context of EDP’s business and is presented as a measure of the company’s leverage for comparison purposes with EBITDA as a ratio.

### Net Debt adjusted for regulatory receivables to EBITDA

“Net Debt adjusted for regulatory receivables to EBITDA” is an alternative metric of performance non-audited, meaning the ratio of Net Debt adjusted for regulatory receivables to EBITDA.

### Capex

“Capex” is an alternative metric of performance non-audited, meaning capital expenditure, that includes additions in Property, Plant and Equipment, Intangible Assets and amounts receivable from concessions - IFRIC 12 under the financial asset model, excluding CO2 licenses and Green certificates, net of increases in Government grants, customers contributions for investment and sales of properties in the period. This APM is accordant with the concept of capital expenditure adjusted by some specific effects of EDP’s business and has been presented to the market consistently by the company. In this, it is referred to as a measure of the company’s capital expenditure.

### Recurring EBITDA

“Recurring EBITDA” is an alternative metric of performance non-audited, meaning EBITDA less exceptional and non-recurring items. “Recurring Net Profit” is an alternative metric of performance non-audited, meaning net profit attributable to equity holders of EDP less exceptional and non-recurring items. These non-recurring and/or exceptional items include one-off impairment charges, capital gains/losses on sales of assets (excluding gains or losses derived from sales of assets pursuant to the Group’s asset rotation strategy), costs associated with retroactive regulatory changes, human resources or debt restructuring costs and the CESE energy tax in Portugal.



## The corresponding reconciliation is mapped below

### Reconciliation of the Capex formula

Million Euros	1st quarter 2020	1st quarter 2019	2019	2018	2017
Total Fixed Assets additions (2)	335	361	1,795	2,320	2,007
Concession Rights - IFRIC 12	101	130	771	-	-
Emission of CO <sub>2</sub> Licenses and Green Certificates	-8	-124	-296	-301	-111
Investment Grants	0	1	2	63	-11
Other Investments (3)	0	-22	23	-37	-144
Discomission of Tangible Assets (4)	-2	-2	-36	-13	-16
<b>Capex (1)</b>	<b>425</b>	<b>343</b>	<b>2,258</b>	<b>2,031</b>	<b>1,725</b>

(1) Items disclosed in the "Reconciliation of information between Operating Segments and Financial Statements" note to the consolidated financial statements

(2) Includes the total additions of the period of Property, Plant & Equipment and Intangible Assets as disclosed in the respective notes to the consolidated financial statements

(3) In 2017, refers mainly to the in-kind contribution of the Lisbon headquarter (EUR 120 million), lease contract of the Lisbon headquarter (EUR 55 million), partially compensated by the held for sale reclassification of the investment in the intangible assets of EDP Gas Distribuido (-EUR 14 million), which was sold in the fourth quarter of 2017.

(4) "Discomission of Tangible Assets includes i) "Dismantling/discomission of PP&E" in 1Q2020 and 2019 reports, and; ii) "Discomission of Property, plant and equipment" in 1Q2019 and 2018 reports, as disclosed in the "Reconciliation of information between Operating Segments and Financial Statements".

### Reconciliation between net profit for the period attributable to equity holders of EDP to EBITDA starting from the income statements previously

Thousand Euros	1st quarter 2020	1st quarter 2019	2019	2018	2017
Net profit for the period attributable to equity holders of EDP (+)	145,851	100,460	511,751	519,189	1,113,169
Net profit for the period attributable to non-controlling interests (+)	90,136	97,644	387,576	356,892	328,266
<b>Net profit for the period</b>	<b>235,987</b>	<b>198,104</b>	<b>899,327</b>	<b>876,081</b>	<b>1,441,435</b>
Extraordinary contribution to the energy sector (CESE) (-)	-62,759	-67,046	-68,477	-65,345	-69,246
Income tax expense (-)	-92,426	-98,735	-225,901	-99,666	-10,304
<b>Profit before income tax and CESE</b>	<b>391,172</b>	<b>363,885</b>	<b>1,193,705</b>	<b>1,041,092</b>	<b>1,620,985</b>
Financial expenses (-)	-331,214	-264,205	-1,057,591	-1,010,390	-1,248,089
Financial income (-)	125,397	78,546	387,817	456,245	439,636
Share of net profit in joint ventures and associates (*) (-)	(*)	(*)	25,011	10,838	11,521
	<b>596,989</b>	<b>549,544</b>	<b>1,838,468</b>	<b>1,584,379</b>	<b>2,317,917</b>
Amortisation and impairment (-)	-366,657	-373,633	-1,765,619	-1,444,812	-1,675,659
Provisions (-)	-15,929	-3,622	-101,530	-287,938	3,627
<b>EBITDA</b>	<b>979,575</b>	<b>926,799</b>	<b>3,705,617</b>	<b>3,317,129</b>	<b>3,989,949</b>

(\*) Change in results in Joint Ventures and Associates as described in note 2a) of the interim report of the 1st quarter of 2020.

Restated for 1st quarter 2019. After 2019 included in EBITDA

### Reconciliation of the Net Debt adjusted for regulatory receivables

Million Euros	1st quarter 2020	2019	2018	2017
Non-current and current financial debt (1)	15,297	16,571	16,085	16,918
Cash and cash equivalents (2)	-1,445	-1,543	-1,803	-2,400
Short-term financial assets at fair-value (3)	-105	-99	-102	-38
Fair Value Hedge (4)	-85	-135	-117	-141
Non-current and current collateral deposits associated to financial debt (5)	-53	-61	-193	-45
50% of the hybrid bonds (6)	-897	-906	-391	-391
<b>Regulatory Receivables</b>	<b>-455</b>	<b>-370</b>	<b>-287</b>	<b>-870</b>
o.w. Amounts receivable from tariff adjustments - Electricity - Portugal (current and non-current) (7)	-434	-346	-225	-870
o.w. Amounts receivable from tariff adjustments - Electricity - Brazil (current and non-current) (7)	-57	-80	-110	-77
o.w. Included in Amounts receivable relating to CMEC (current and non-current) (7)	-101	-101	-96	-237
o.w. Amounts payable from tariff adjustments - Electricity - Portugal (current and non-current) (8)	58	44	86	261
o.w. Amounts payable from tariff adjustments - Electricity - Brazil (current and non-current) (8) (9)	52	76	39	52
o.w. Included in other creditors and sundry operations (8)	28	37	19	1
<b>Net Debt adjusted for regulatory receivables</b>	<b>12,258</b>	<b>13,457</b>	<b>13,191</b>	<b>13,032</b>

(1) Refer to "Financial debt" note to the financial statements of each period

(2) Refer to "Cash and cash equivalents" note to the financial statements of each period.

(3) Included in "Other debtors and other assets" note to the financial statements of each period.

(4) Refer to "Derivative financial instruments" note to the financial statements of each period, which comprises "Interest rate swaps" and "Cross-currency interest rate swaps"

(5) Refer to "Financial debt" note to the financial statements of each period

(6) Refer to "Financial Risk Management Policies" note to the financial statements of each period. Amount considers 50% of the contractual undiscounted cash flows and the estimated interests due of the hybrid bonds.

(7) Refer to "Debtors and other assets from commercial activities" note to the financial statements of each period. For CMEC, refer to portion relating to revisibilit.

(8) Refer to "Trade payables and other liabilities from commercial activities" note to the financial statements of each period.

(9) For the period ended March 31, 2020 and December 31, 2019, the recognition of EUR 311 million and EUR 389 million, against tax receivable as a result of the non-inclusion of the amounts of VAT borne in the basis of calculation of PIS and COFINS, is excluded.